

anc

p. A4

FOLHA DE S. PAULO

ANC 88
Pasta 01 a 07
Abril/87
097

Mesa discute repasse de verbas para Constituinte

Da Sucursal de Brasília

O presidente do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), 70, reúne-se amanhã, às 10h, em seu gabinete, com os demais membros da Mesa, a fim de discutir os detalhes sobre o repasse de recursos dos orçamentos da Câmara dos Deputados e do Senado para os trabalhos constituintes. O Congresso constituinte não possui orçamento previsto pela União. Apenas para a compra de 56 gravadores, que serão usados pelo serviço de taquigrafia, vão ser gastos Cz\$ 6 milhões.

Segundo o diretor-geral da Câmara dos Deputados, Ademar Silveira Sabino -que ficará responsável pela administração do Congresso constituinte-, a Câmara não deverá repassar aos constituintes mais do que 1% do orçamento hoje fixado para a Casa legislativa -de Cz\$ 2 bilhões 101 milhões 600 mil. Na reunião de amanhã, ficará acertado que a primeira-secretaria do Congresso constituinte, cujo titular é o deputado Marcelo Cordeiro (PMDB-BA), será responsável pelo acompanhamento e fiscalização do emprego dos recursos.

Gastos com pessoal

Ademar Sabino afirma que, além das verbas para a compra de equipamentos para a taquigrafia, o único gasto de vulto do Congresso constituinte será com pessoal. Segundo ele, à medida em que os trabalhos forem transcorrendo haverá a necessidade de se contratar mais taquígrafos e datilógrafos, que vão transcrever as atividades desenvolvidas pelas comissões e subcomissões. Esses novos funcionários seriam chamados por um determinado tempo, ganhando por "produtividade".

O deputado Marcelo Cordeiro declara que, de acordo com cálculos feitos pela assessoria da Câmara, a gravação dos trabalhos das comissões e subcomissões, previsto para durarem 65 dias, corresponderá a três anos de gravação em plenário. O Senado -cujo orçamento é de Cz\$ 1 bilhão 986 milhões 309 mil- cuidará do pagamento de seu pessoal, o mesmo ocorrendo com a Câmara.

Créditos

O diretor-geral da Câmara diz,



Lula Marques

O deputado Ulysses Guimarães

entretanto, que é inevitável um pedido de créditos suplementares para a Câmara e Senado, já que os seus orçamentos foram preparados em maio passado, sem levar em conta a inflação e os reajustes salariais acumulados. Sobre as reformas que estão sendo feitas hoje na duas Casas, para adaptação das comissões constituintes, Sabino afirmou que foram gastos Cz\$ 60 mil.

Chiarelli nega sua candidatura mas acha viável co-presidência

Da Sucursal de Porto Alegre

O senador Carlos Chiarelli (PFL-RS), 46, disse ontem em Porto Alegre (RS) que não é candidato à presidência da Comissão de Sistematização do Congresso constituinte, cujo cargo, inicialmente, era tido como do senador Afonso Arinos (PFL-RJ), 81. Chiarelli, no entanto, considerou viável a hipótese de a comissão ter mais de um presidente e mais de um relator.

renovado que deverá surgir, será causada pelas gritantes divergências internas trazidas à tona no Congresso constituinte".

"Não tenho uma interpretação pessoal sobre a possibilidade da adoção de co-presidência e co-relatoria, alternativa que vem sendo discutida por lideranças da Aliança Democrática. Mas se o regimento do Congresso constituinte permitir o emprego desta fórmula engenhosa, não vejo razão para não adotá-la. O formalismo não deve impedir saídas práticas", disse. Ele concorda com a posição do líder do partido na Câmara, José Lourenço (BA), 54, que deseja encaminhar uma eleição, terça-feira, para a escolha do representante do PFL na presidência da comissão. O cargo de relator pertence ao PMDB.

Chiarelli destacou as qualidades do senador Afonso Arinos para a presidência da Comissão de Sistematização na mesma proporção que enfatizou o volume de trabalho que ela terá. A idade de Arinos seria um dos fatores para a restrição dos pefelistas ao seu nome.

Chiarelli afirmou que é "inevitável" a reaproximação do PFL com o PDS, e destes com a ala moderada do PMDB, resultando na formação de um novo partido. "A reaproximação com o PDS será como num casamento desfeito, cujos cônjuges, depois da separação, constataram que o melhor é ficar juntos. A adesão dos moderados do PMDB a esse partido